

CURRÍCULO ÚNICO, TRANSMISSÃO DE SABERES UNIVERSAIS E NATURALIZAÇÃO DE SABERES ACADÊMICOS: “VELHAS” CONCEPÇÕES NAS POLÍTICAS CURRICULARES.

Este artigo trata das políticas de currículo analisadas no espaço simbólico do contexto da produção dos textos curriculares oficiais e no contexto da micropolítica institucional.

Utilizando como aportes teórico-metodológicos o ciclo de políticas de Stephen Ball, a História das Disciplinas Escolares de Goodson e a História Cultural de Roger Chartier, defendo a concepção de currículo como prática cultural.

A análise de documentos e depoimentos de professores me permitiu compreender que, apesar do controle exercido pelas ações oficiais, é possível pensar uma micropolítica da escola capaz de interpretar de formas diversas as orientações estabelecidas, de produzir novos sentidos para essas orientações, bem como de nelas perceber concepções já há muito postas em uso.